



André Dusek/AE

Muller discursa para plenário vazio: Voz do Brasil leva mensagem a seus eleitores

Orador solitário fala para “Voz do Brasil” 298

Deputados faltam amparados na resolução que permite três ausências por semana

Um dia depois de aprovar projeto que cria o programa **Diário do Congresso** — um espaço de 10 minutos gratuitos em rede de rádio e televisão para a defesa do Legislativo —, a sessão de ontem da Câmara registrou o comparecimento de apenas sete dos 495 deputados. Amaury Müller (PDT-RS), um dos três oradores da sessão, aproveitou seus 30 minutos na tribuna para fazer um discurso sobre demissões de funcionários públicos, registrado pela **Voz do Brasil**, para ser ouvido a mais de dois mil quilômetros de distância, na cidade de Ijuí (RS), onde vive a maioria dos seus 22.500 eleitores.

O deputado usa o expediente das segundas e sextas-feiras em busca da audiência do rádio. Mas defende que os parlamentares do Congresso devem pagar às emissoras de rádio e televisão para ter um programa. “Temos de tirar dos nossos próprios bolsos”, diz. Müller critica a ausência dos seus colegas em plenário e propõe desconto salarial para os faltosos. Pelo regimento interno da Câmara, os deputados têm licença para fal-

tar até três dias na semana. Além das segundas e sextas-feiras, agora têm a liberdade de não comparecer a mais um dia a ser escolhido entre terça-feira, quarta-feira ou quinta-feira, sem que sejam punidos.

“Na tribuna justifico os votos que recebi”, diz Müller. Por este motivo, o deputado aproveita as sessões de segunda e sexta-feira, quando o comparecimento médio é de apenas dez deputados, para registrar os discursos. “Seria melhor se falasse para a casa cheia”, argu-

menta. “Trabalha-se muito pouco no Congresso.”

Além de ir à sessão de ontem, o deputado permaneceu na Câmara até às 18 horas, preparando um projeto sobre plano de carreira dos funcionários públicos na sala da Comissão do Trabalho. “Müller diz que é possível comparecer às sessões todos os dias da semana e visitar as suas bases. Entre salários e manutenção da burocracia, o Congresso consome diariamente cerca de Crs 120 milhões. Cada deputado ganha um salário de Crs 591 mil.